



CARACTERÍSTICA DA FIBRA DO ALGODOEIRO BRS ARARIPE SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO, 2011

Whéllyson Pereira Araújo.¹; José Rodrigues Pereira.²; José Renato Cortez Bezerra.²; João Henrique Zonta.²; Francisco Pereira Cordão Sobrinho.¹; Érica Samara Araújo Barbosa de Almeida.³; Jana Yres Barbosa de Sousa.⁴; Everaldo Patrício de Lima.⁵

1. Estagiários da Embrapa Algodão, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFCG – wpacordao@hotmail.com; 2. Pesquisadores da Embrapa Algodão, M.Sc., Dr., Dr.; 3. Estagiária da Embrapa Algodão, Graduanda do Curso de Agronomia da UFPB; 4. Estagiária da Embrapa Algodão, Graduanda do Curso de Engenharia Agrícola da UFCG; 5. Operário de Campo da Embrapa Algodão.

RESUMO – A indústria têxtil necessita cada vez mais de uma seleção das características das fibras tendo em vista a evolução de seus processos e das exigências crescentes na qualidade do produto final já que o valor agregado de seus produtos tem tido uma evolução muito rápida. O objetivo da pesquisa foi avaliar as características tecnológicas da fibra do algodoeiro herbáceo BRS Araripe submetidos a diferentes lâminas de irrigação. O trabalho foi realizado na Estação Experimental da Embrapa Algodão em Barbalha, CE, no período de agosto de 2011 a janeiro de 2012. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com 4 repetições e 5 tratamentos de irrigação, dispostos em faixas, equivalentes a lâminas totais aplicadas de 641,98(L1); 532,48(L2); 423,48(L3); 335,61(L4) e 283,11(L5) mm, calculadas com base na evapotranspiração da cultura ($ET_c = ET_0 * KC$) sendo a ET_0 determinada pelo método de Penman-Monteith. Os dados climáticos para uso no cálculo da ET_0 foram obtidos da Estação Meteorológica Automática do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET de Barbalha, CE. As variáveis da fibra analisadas foram: percentagem de fibra (%), comprimento (mm), finura ($\mu g \text{ in}^{-1}$) e resistência ($gf \text{ tex}^{-1}$). Essas variáveis foram obtidas em amostras padrão de 20 capulhos retirados do terço médio das plantas localizadas na área útil das parcelas (6 m²), sendo as mensurações efetuadas no Laboratório de Fibras e Fios da Embrapa Algodão. Os resultados médios foram submetidos à análise de variância e de regressão através do programa estatístico ASSISTAT. Nenhuma das variáveis analisadas do algodoeiro herbáceo BRS Araripe foram afetadas pelas lâminas de irrigação aplicadas, entretanto se classificaram como de um algodão de fibra boa, longa, média e forte para a moderna indústria têxtil. Para as características da cultivar BRS Araripe, as variáveis percentagem (%), comprimento (UHM) e resistência (STR) da fibra se enquadraram dentro de seu padrão. Conclui-se que as características da fibra analisadas do algodoeiro herbáceo BRS Araripe não foram afetadas pelos tratamentos, mas todas estando dentro dos padrões requeridos pela indústria têxtil e apenas a finura não mantendo o padrão varietal.

Palavras-chave *Gossypium hirsutum* L. r. *latifolium* H., Genótipo, Comportamento varietal,

Apoio: Embrapa Algodão e CNPq.